

A Ameaça à Diversidade Lingüística

E a Documentação
como Resposta Mínima

Sebastian Drude
Museu P.E. Goeldi

Tópicos

1. Diversidade Lingüística
2. Diversidade Ameaçada
3. O 'patrimônio' : o que se perde
4. Porque e como as línguas morrem
5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés
6. O que fazer? : Respostas
7. Documentação Lingüística

Tópicos

1. Diversidade Lingüística
2. Diversidade Ameaçada
3. O 'patrimônio' : o que se perde
4. Porque e como as línguas morrem
5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés
6. O que fazer? : Respostas
7. Documentação Lingüística

1. Diversidade Lingüística

- No mundo existem ca. 5.000-6.000 línguas
- Não há um número exato, porque a diferenciação entre língua e dialeto é variável
- As línguas pertencem a centenas de famílias lingüísticas, e há muitas línguas isoladas
- A distribuição é muito heterogênea
- Tamanho de comunidades de falantes varia muito, 1 - 1.000.000.000

1. Diversidade Lingüística

Population range	Living languages			Number of speakers		
	Count	Percent	Cumulative	Count	Percent	Cumulative
100,000,000 to 999,999,999	8	0.1	0.1%	2,301,423,372	40.20753	40.20753%
10,000,000 to 99,999,999	75	1.1	1.2%	2,246,597,929	39.24969	79.45723%
1,000,000 to 9,999,999	264	3.8	5.0%	825,681,046	14.42525	93.88247%
100,000 to 999,999	892	12.9	17.9%	283,651,418	4.95560	98.83807%
10,000 to 99,999	1,779	25.7	43.7%	58,442,338	1.02103	99.85910%
1,000 to 9,999	1,967	28.5	72.1%	7,594,224	0.13268	99.99177%
100 to 999	1,071	15.5	87.6%	457,022	0.00798	99.99976%
10 to 99	344	5.0	92.6%	13,163	0.00023	99.99999%
1 to 9	204	3.0	95.5%	698	0.00001	100.00000%
Unknown	308	4.5	100.0%			
Totals	6,912	100.0		5,723,861,210	100.00000	

(Fonte: Ethnologue / SIL)

1. Diversidade Lingüística

Area	Living languages		Number of speakers			
	Count	Percent	Count	Percent	Mean	Median
Africa	2,092	30.3	675,887,158	11.8	323,082	25,391
Americas	1,002	14.5	47,559,381	0.8	47,464	2,000
Asia	2,269	32.8	3,489,897,147	61.0	1,538,077	10,171
Europe	239	3.5	1,504,393,183	26.3	6,294,532	220,000
Pacific	1,310	19.0	6,124,341	0.1	4,675	800
Totals	6,912	100.0	5,723,861,210	100.0	828,105	7,000

(Fonte: Ethnologue / SIL)

1. Diversidade Lingüística

- No mundo existem ca. 5.000-6.000 línguas
- Não há um número exato, porque a diferenciação entre língua e dialeto é variável
- As línguas pertencem a centenas de famílias lingüísticas, e há muitas línguas isoladas
- A distribuição é muito heterogênea
- Tamanho de comunidades de falantes varia muito, 1 - 1.000.000.000
- Há uma paralela entre diversidade biológica e diversidade cultural e lingüística

1. Diversidade Lingüística

PORÉM: "Diversidade Lingüística" é um conceito complicado:

- O que é uma língua?
- Qual é a unidade de medida?
Dialeto? Língua? Família?
Segundo qual análise / estudo?
- Qual é a unidade de referência?
Extensão geográfica?
Unidade Política?
População?

1. Diversidade Lingüística

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 170 línguas indígenas
- O tamanho mediano é ca. 200 falantes p. língua
- Poucos falantes são típico para línguas nas terras baixas tropicais (cf. Pápuia, África Equat.)

1. Diversidade Lingüística

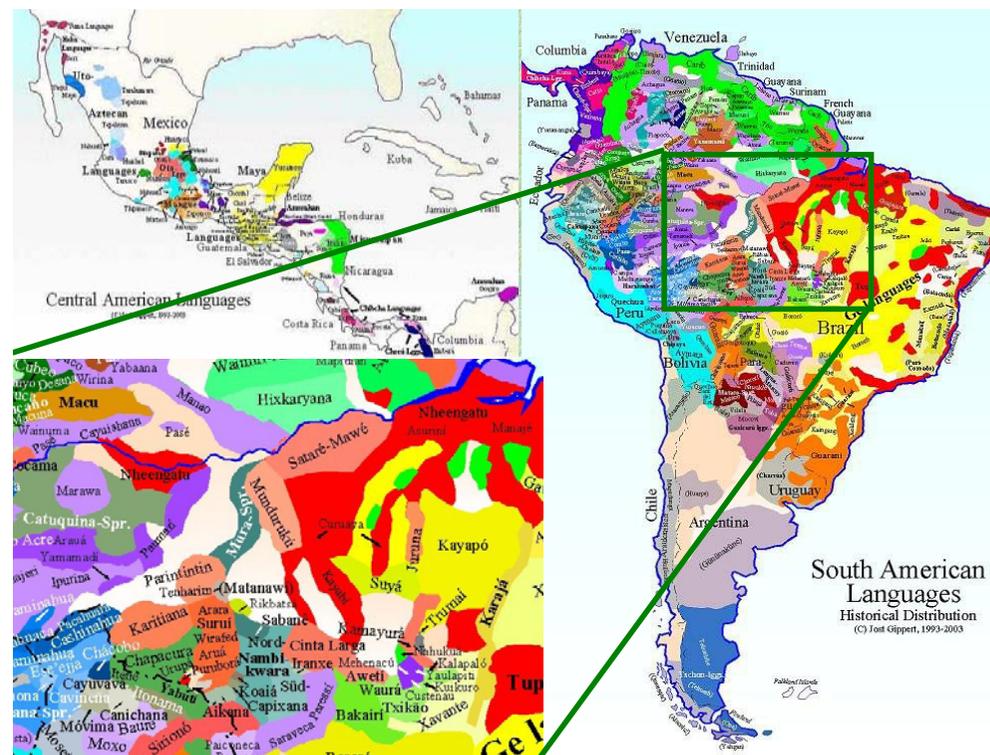
Area	Living languages		Number of speakers			
	Count	Percent	Count	Percent	Mean	Median
Africa	2,092	30.3	675,887,158	11.8	323,082	25,391
Americas	1,002	14.5	47,559,381	0.8	47,464	2,000
Asia	2,269	32.8	3,489,897,147	61.0	1,538,077	10,171
Europe	239	3.5	1,504,393,183	26.3	6,294,532	220,000
Pacific	1,310	19.0	6,124,341	0.1	4,675	800
Totals	6,912	100.0	5,723,861,210	100.0	828,105	7,000

Brasil: 170 2,464 300.000 0,0052 1.764 ~200

1. Diversidade Lingüística

Diversidade ling. genética no Brasil:

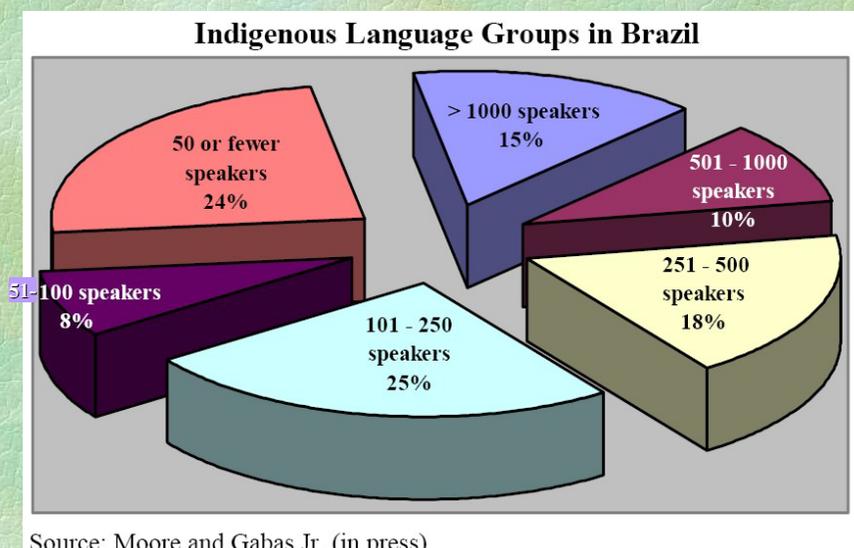
- Há mais do que 40 famílias diferentes
- Pelo menos duas dessas famílias tem maiores ramos ou sub-famílias (os 'troncos' Tupí e Macro-Je)
- Além disso há mais do que dez línguas isoladas



2. Diversidade Ameaçada

- Muitas das línguas tem muito poucos falantes
- Para padrões Europeus, TODAS as línguas indígenas no Brasil têm pouquíssimos falantes!
- Há quem defende que uma língua com menos do que 1.000.000 não pode sobreviver

2. Diversidade Ameaçada



2. Diversidade Ameaçada

- Muitas das línguas indígenas no Brasil tem muito poucos falantes
- Mesmo quando há 'muitos' falantes, em vários casos a nova geração não aprende mais a língua como língua materna
- Em vários casos há somente (alguns) velhos que falam (ou lembram) a língua
- Em todos estes casos, a língua está em vias de desaparecimento / extinção

2. Diversidade Ameaçada

Isto é uma tendência mundial:

- Há estimas que 50% das línguas estão em vias de extinção e vão desaparecer até o fim do século
- E mais 40% devem estar em vias de extinção no final deste século
- Assim, em 2150 teríamos somente 400-800 línguas no mundo
- No Brasil? 30? 20?? 10???

Tópicos

1. Diversidade Lingüística
2. Diversidade Ameaçada
3. O 'patrimônio' : o que se perde
4. Porque e como as línguas morrem
5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés
6. O que fazer? : Respostas
7. Documentação Lingüística

3. O 'patrimônio': o que se perde

Segundo a UNESCO:

A extinção de cada língua resulta na perda irrecuperável de conhecimento singular incorporado nas línguas por milhares de anos, inclusive conhecimento ecológico.

Cada uma língua pode ser a chave para responder uma pergunta científica.

Sem estas línguas, cientistas tem muito menos evidência para aprender mais sobre a estrutura e função das línguas do mundo, e sobre a pre-história humana.

3. O 'patrimônio': o que se perde

Os SUJEITOS da perda, segundo a UNESCO, são os cientistas, e a humanidade em geral.

Falta o sujeito mais atingido: **as comunidades indígenas e seus descendentes.**

Aqui entra a relação estreita entre língua e cultura, e entre estes e a identidade.

De fato, a língua pode ser o emblema mais marcante para a identidade individual e especialmente a identidade de grupos.

3. O 'patrimônio': o que se perde

• Bruna Franchetto:

A agonia e a morte de uma língua resulta em sérios danos à saúde intelectual de seu povo, a suas tradições orais, suas formas artísticas (poesia, música, oratória), seu conhecimento, sua ontologia e perspectiva cosmológica.

3. O 'patrimônio': o que se perde

- A individualidade da voz
- A individualidade da fala / expressão
- Vocabulários específicos
- Dimensões da variabilidade lingüística:
 - Tempo (períodos)
 - Espaço geográfico (dialetos)
 - Espaço social (socioletos, generoletos,...)
 - Situação comunicativa (registros, estilos)
 - Méio (escrito - oral - assobiado - sinais)

3. O 'patrimônio': o que se perde

- Um indivíduo domina uma língua melhor se ele/ela domina mais 'idioletos'.
- A diversidade significa riqueza!
- Para cada variedade existe uma comunidade de praticantes que se reconhecem
- Isto vale muito mais ainda para línguas
- Imagine não mais ter com quem falar a tua língua materna! Solidão...

3. O 'patrimônio': o que se perde

- No Brasil, falar uma língua indígena é a prova mais forte de ser 'índio'
- Há vários povos que tentam recuperar línguas ancestrais, inclusive como apoio na luta por território tradicional
- Usualmente os descendentes de índios tribais procuram sua 'identidade' e sentem falta de uma língua nativa
- Com a língua se perde muito da cultura

Tópicos

1. Diversidade Lingüística
2. Diversidade Ameaçada
3. O 'patrimônio' : o que se perde
4. Porque e como as línguas morrem
5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés
6. O que fazer? : Respostas
7. Documentação Lingüística

4. Porque e como as línguas morrem

- Perda populacional
 - Claro que há casos de genocídio
 - Mas a demografia não pode ser o fator decisivo - há pequenas comunidades com línguas vitais, e grandes com línguas em vias de extinção; o número de índios aumenta
 - Povos indígenas com poucos ou sem falantes
- Perda de falantes e da fala:
TROCA LINGÜÍSTICA (*language shift*)
As comunidades / os falantes abandonam as línguas gradualmente

4. Porque e como as línguas morrem

- O declínio lingüístico usualmente é um processo gradual, de um estado de uma língua ser levemente ameaçada até as etapas finais da **agonia lingüística**
- O processo se manifesta em três níveis:
 - Fatores Externos
 - Conseqüências no uso
 - Conseqüências estruturais

4. Porque e como as línguas morrem

- Causa principal: exploração e integração de áreas remotas, na escala mundial ("colonização", hoje: "globalização") e na escala nacional
- Grupos indígenas são marginalizados
- Evangelização, demonizando a cultura tradicional
- Sanções contra línguas minoritárias, pressão social até repressão declarada e chacinas
- A língua nativa é visto como inferior e como impedimento na ascensão social
- Falta de escolaridade em línguas indígenas

4. Porque e como as línguas morrem

Fatores externos:

- Pressão política
- Pressão econômica
- Pressão religiosa
- Pressão educacional
- Migração
- Mudança cultural
- PERDA DE PRESTÍGIO
- **Decisão** de abandonar a língua

4. Porque e como as línguas morrem

Conseqüências no uso:

- Surge o bilingüismo
- Distribuição de domínios de fala
- Esta é cada vez mais desfavorável:
A língua dominante ocupa mais espaço
- Crucial é o domínio da interação com a mais nova geração (nenéns, crianças)
- Se este passa para a ling. dominante, a língua é abandonada e fica **moribunda**

4. Porque e como as línguas morrem

Conseqüências estruturais:

- O léxico não se desenvolve ou se recolhe
- Code-switching causa reestruturações
- Simplificações na estrutura (normal em situações de contato)
- Reduções da estrutura (anormal, comprometem a funcionalidade)
- Diminui a proficiência dos bilingües
- Variações exageradas

4. Porque e como as línguas morrem

Resumido:

- Uma língua está **ameaçada** desde que ela está em contato com uma língua mais dominante (isto é, em uma situação de diglossia)
- A distribuição de domínios no presente e no futuro define a **vitalidade lingüística**
- Quando a transmissão para a próxima geração acaba, a língua entra nas **etapas finais do declínio**, em **agonia**, está em vias de extinção
- **Morre** quando não há mais domínios (uso)
- Está **extinta** quando não há mais falante nativo

Tópicos

1. Diversidade Lingüística
2. Diversidade Ameaçada
3. O 'patrimônio' : o que se perde
4. Porque e como e as línguas morrem
5. **Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés**
6. O que fazer? : Respostas
7. Documentação Lingüística

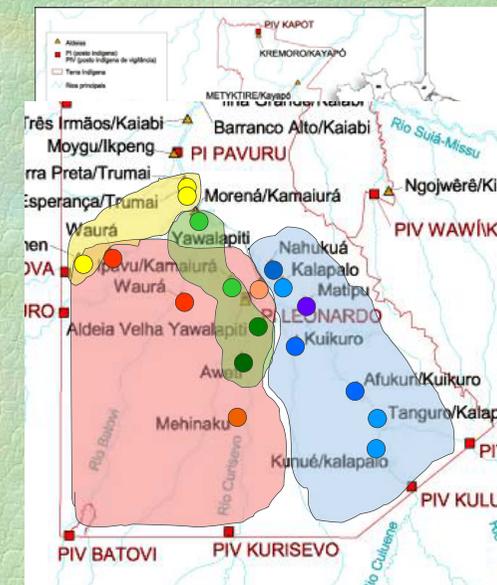
5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

- Há duas regiões marcadamente multi-lingüísticas no Brasil: A. Xingú e Vaupés
- São duas regiões de refúgio, afastadas
- Nas duas, a língua / variedade é o emblema principal dos diferentes grupos
- Tiveram padrões culturais diferentes
- Tiveram histórias de contato diferentes

5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

Xingú: Três famílias e uma líng. isolada

- **Aruak:** Waurá, Mehinaku, Yawalapiti
- **Karib:** Kuikuro, Kalapalo, Nahukwa, Matipu
- **Tupí:** Kamayurá, Awetí
- **Trumai (isolada)**



5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

Padrões culturais do Xingú:

- Endogamia lingüística preferida
- Vale a língua da aldeia de moradia
- Sistema multi-lingüíst. no nível regional
- Muitos são bilíngües passivos (matern.)

História de contato do Xingú:

- Pacífica, mas doenças reduziram a população dramaticamente; fusão e desaparecimento de alguns grupos

5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

Línguas em vias de extinção no Xingú:

- Yawalapiti
 - minoritária na própria aldeia
 - Substituição por Kuikuro, Kamayurá
 - 15 falantes, nenhuma criança
- Trumai
 - Contato intenso com o Português
 - Três aldeias, em cada uma dúzia de falantes
 - A língua dominante é o Português

5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

As outras línguas: estáveis mas ameaçadas

- Português ocupa novos e velhos domínios:
 - Educação, saúde, comunicação com 'brancos'
 - Comunicação intertribal (domínio antigo!!)
- Domínios de prestígio se perdem:
Cantos, fala do chefe, narrativas
- Jovens tem muito interesse pela vida nas cidades, tecnologia... → migração?
- Atividade missionária

5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

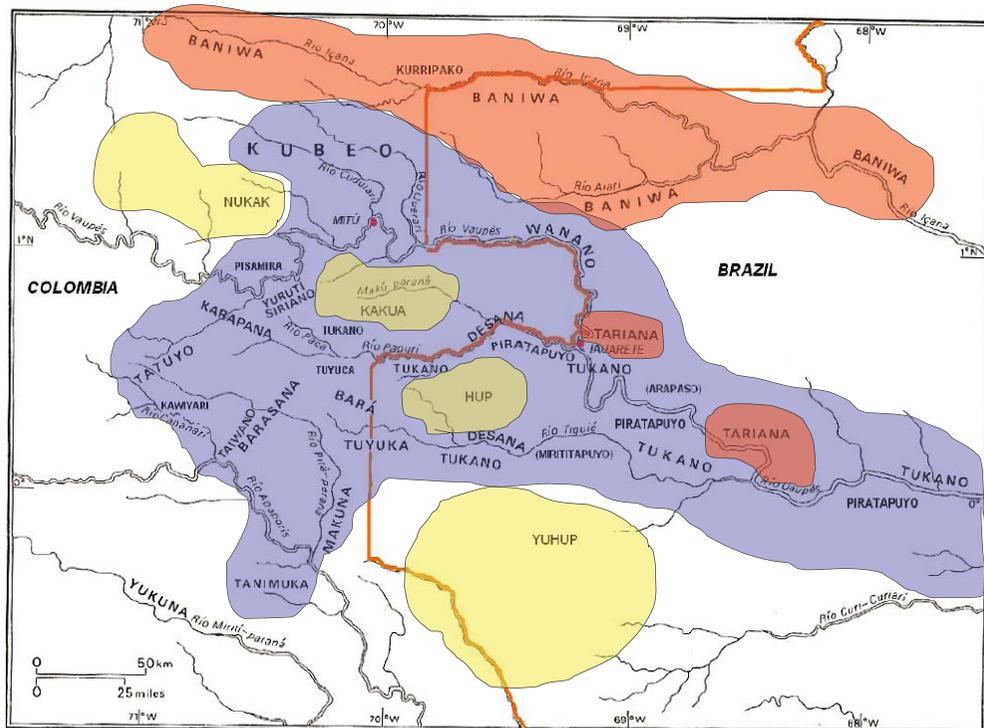
Vaupés: Línguas Tucano:

Barasana, Desana, Eduria/Taiwano, Karapana, Kubeo, Makuna, Waikhana (Piratapuyo), Siriano, Tatuyo, Tukano, Tuyuka, Wanano, Yurutí, Bará Tanimuka/Retuarã

Vaupés: Línguas Arawak:

Tariana, Baré, Baniwa, Coripako

Línguas Makú (fora do sistema Vaupés):
Hup, Yuhup, Kakua, Nukak



5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

Padrões culturais do Vaupés:

- Exogamia lingüística preferida
- Vale a língua do pai (= a aldeia de moradia)
- Sistema multi-lingüíst. no nível individual
- Todos são multilingües ativos

História de contato do Vaupés:

- Escravidão, fugas p. áreas remotas
- Constante ação missionária
- Núcleos urbanos na região

5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés

Línguas em via de extinção no Vaupés:

- Tariana → Tukano
 - Pressão dos Tukano que fugiram
 - Substituição por Tucano pela missão
 - 100 falantes, quase nenhuma criança
- Waikhana → Tukano
 - Casam principalmente com fal. de Tukano
 - Perto da missão, fuga e dispersão
 - Migração para as 'cidades' por educação

Tópicos

1. Diversidade Lingüística
2. Diversidade Ameaçada
3. O 'patrimônio' : o que se perde
4. Porque e como e as línguas morrem
5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés
6. **O que fazer? : Respostas**
7. Documentação Lingüística

6. O que fazer? : Respostas

O futuro das línguas indígenas

- Muitas línguas vão desaparecer
- Um futuro possível está em um bi- ou multilinguismo estável
- Para isso muitos domínios precisam ser ocupados pela língua nativa
- Imprescindível: Orgulho de ser diferente
- Ver multilinguagem como vantagem

6. O que fazer? : Respostas

O que precisa ser feito no nível nacional

- Precisamos conhecer melhor a situação das línguas - levantamento
- Apoiar a pesquisa e centros regionais
- Investir na formação de lingüistas, inclusive de lingüistas indígenas (cf. Maria Pankararu, Rogério Ferreira da Silva)
- Reconhecer as línguas como patrimônio e assumir a tarefa de protegê-las

6. O que fazer? : Respostas

O que o pesquisador pode fazer

- Conscientizar os índios e outros do risco
- Desenvolver um planejamento lingüístico:
 - Domínios a serem (re)tomadas
 - Léxico a ser desenvolvido
 - Ajudar estabelecer a língua na educação
 - Desenvolver a escrita, materiais
- Documentar a língua e cultura

Tópicos

1. Diversidade Lingüística
2. Diversidade Ameaçada
3. O 'patrimônio' : o que se perde
4. Porque e como e as línguas morrem
5. Exemplos: o Alto Xingú e o Vaupés
6. O que fazer? : Respostas
7. Documentação Lingüística

7. Documentação Lingüística

- Desde 1992 o problema é percebido e discutido entre os lingüistas
- Pelo menos é possível DOCUMENTAR, inclusive para uma possível revitalização
- Um novo ramo: a **lingüística documental**
- 'Documentação' ganha um novo sentido, diferente de uma gramática e um dicionário (**descrição**)
- Criação de acervos sustentáveis digitais que registram o uso da língua

7. Documentação Lingüística

- A partir dos anos 90 surgem programas de documentação de línguas ameaçadas
- Alguns dos maiores hoje são:
 - DOBES (VWS, Alemanha)
 - ELDP (SOAS, London)
 - EMELD (LinguistList)
 - AILLA (U. Texas)
 - PARADISEC (Australia)
 - LACITO (França)
 - LDA (LDC, U. Pennsylvania)
 - ELF (Yale U.)

7. Documentação Lingüística

- DOBES (*DO*kumentation *BE*edrohter *S*prachen, documentação de línguas ameaçadas) é uma iniciativa da Fundação Volkswagen
- A Fundação NÃO é relacionada à empresa
- Começou em 2000 com 8 projetos e um projeto tecnológico no Instituto Max Planck / Nijmegen
- No início resolvemos questões metodológicas
- Até agora são mais que 35 projetos de documentação dentro do programa DOBES

7. Documentação Lingüística

O Brasil no Programa DOBES



7. Documentação Lingüística

7. Documentação Lingüística

Entre estes tem 3 projetos no *Alto Xingú*.

- **Kuikuro** (Karib, Bruna Franchetto, Museu Nacional / UFRJ)
- **Trumai** (isolada, Raquel Guirardello, MPI Nijmegen & Museu Goeldi)
- **Awetí** (Tupí, Sebastian Drude, Freie Univ. Berlin & Museu Goeldi)

Agora há mais um projeto sobre línguas do Brasil:

- **Mawé** (Tupí), **Bakairí**, **Kashuyana** (Karib) (Sérgio Meira, Leiden & Museu Goeldi)

7. Documentação Lingüística

O que é uma documentação lingüística?

- Uma documentação moderna contém um corpus de **dados primários** (gravações em áudio e vídeo) de textos de uma grande variedade de domínios
- Os textos devem ser organizados conforme seu conteúdo e acompanhados por **anotações**
- O mínimo de anotações em DOBES são uma **transcrição** e uma **tradução**
- Uma documentação deve ser **digital** em formatos **standardizados e permanentes**, e **acessível** ao grande público, p.ex. via a internet

A Ameaça à Diversidade Lingüística

E a Documentação
como Resposta Mínima

Sebastian Drude
Museu P.E. Goeldi